



Manifesto da Indústria Cimenteira Nacional no contexto da COP 27

- Vivemos tempos incertos e conturbados que reforçam a importância vital de uma estratégia sólida e partilhada que permita o efetivo cumprimento do Acordo de Paris, dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas e do Pacto Ecológico Europeu;
- Perante as adversidades, o combate às alterações climáticas, a descarbonização, a circularidade, a transição energética e a digitalização da indústria são elementos-chave para alcançar a neutralidade carbónica e contribuir para um planeta mais sustentável, exponenciando sinergias ambientais, económicas, sociais e de governança;
- Só assim se conseguirá alcançar a almejada paz e maior prosperidade a nível global, com base no conhecimento científico e fomentando em simultâneo a solidariedade, que passa, também, pelo compromisso intergeracional e pelo respeito pelo planeta que queremos e deixaremos às próximas gerações;
- No Roteiro para a Neutralidade Carbónica da Indústria Cimenteira Nacional 2050 estabelecemos as metas da cadeia de valor para uma economia mais verde, sustentável e inclusiva, sem emissões de carbono, assente na investigação, desenvolvimento e inovação;
- Em linha com as conclusões da COP26, o Roteiro identifica condicionantes regulamentares e de mercado que permitiriam incrementar a substituição dos combustíveis fósseis convencionais por combustíveis alternativos, não recicláveis, com uma fração importante de resíduos de biomassa e consequentemente menores emissões de CO₂. A utilização de combustíveis alternativos e a valorização material na IC contribuem para a transição energética e para a circularidade do ecossistema da construção, reduzindo as externalidades e preservando o capital natural;
- Em termos económicos e sociais, a IC assume uma dupla responsabilidade: O cimento, principal componente do betão – bem mais consumido no mundo a seguir à água - é essencial para uma sociedade moderna, sustentável, segura e resiliente. É insubstituível e vital na construção de infraestruturas de energia renovável, de um edificado urbano com menor impacto ambiental e torna possível sistemas de transporte de baixo carbono. Em simultâneo, constitui um dos principais setores industriais nacionais e europeus, sendo essencial para a empregabilidade e economia local, nacional e da UE;
- A pressão é grande, os investimentos enormes, a vontade e o compromisso firmes;
- Apenas com o envolvimento dos decisores políticos, o seu compromisso e adoção de políticas adequadas a nível nacional, europeu e global poderemos construir um mundo melhor e sem emissões de carbono;
- Exortamos os líderes mundiais a criarem condições equitativas de operacionalização, bem como de requisitos de produção e a adotarem princípios equivalentes aos que existem na UE, e, consequentemente, em Portugal quanto às emissões de carbono – só assim teremos um mercado global com condições equitativas e salvaguardando a indústria nacional e europeia, e o Planeta para as futuras gerações.



Sobre a ATIC

A ATIC - Associação Técnica da Indústria de Cimento, tem como associadas a CIMPOR e a SECIL. Foi criada na década de 60 para promover uma melhor utilização do cimento, e ao seu cariz técnico e científico acresceram aspetos institucionais e de representação da indústria cimenteira nacional. A Indústria Cimenteira é fundamental para a economia local e nacional com um elevado efeito multiplicador na economia: estima-se que por cada euro de valor acrescentado na fileira de cimento e betão são gerados cerca de 3 euros na economia, efeito particularmente relevante para a economia local dado esta indústria estar sediada longe dos centros urbanos. O setor emprega, direta e indiretamente, 5.100 pessoas, e as suas exportações representaram 1,7 mil M€ entre 2005 e 2019, contribuindo assim para o equilíbrio da Balança de Pagamentos. Neste período, a indústria procedeu a investimentos significativos - 206M€ - em medidas de redução do impacto ambiental e em Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I&D&I) que se materializaram numa redução superior a 14% nas emissões específicas de CO2 por tonelada de cimento desde 1990. Em março de 2021, apresentámos o Roteiro da Indústria Cimenteira para a Neutralidade Carbónica 2050 no qual estão explícitos o compromisso formal e o nosso alinhamento com as metas de descarbonização e sustentabilidade nacionais estabelecidas no Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 do Governo Português, em consonância com os princípios do Pacto Ecológico Europeu, o qual reconhece a contribuição da Indústria Cimenteira para uma economia competitiva, sustentável e circular.